Diocese de Campina Grande – PB

Paróquia do Sagrado Coração de Jesus

ORAÇÕES DE PREPARAÇÃO PARA O SACRAMENTO DA PENITÊNCIA

Diocese de Campina Grande
Nossa Senhora da Conceição
Bispo: **Dom Dulcênio Fontes de Matos**

Paróquia do Sagrado Coração de Jesus
Pároco: Pe. José Assis Pereira Soares
Vigários Paroquiais:
Pe. Edjamir Silva Souza e
Pe. Hachid Ilo Beserra de Sousa

Ritual Romano. Ritual da Penitência. Paulus, 2ª edição, 2006. pág. 242 – 245.

A graça do sacramento da penitência

Difícil e frutuoso é entender o sentido do pecado para o cristão. Tendo reconhecido a grandeza do amor de Deus, uma aliança com a qual Ele nos introduz na comunhão com sua vida sobrenatural, sabendo que amor com amor se paga, o cristão toma consciência de ter rompido a aliança com seus gestos de egoísmo e de infidelidade. Volta-se, então, para Deus, reconhece o olhar amoroso que o encontra e decide retornar, com todo o júbilo do coração, à comunhão com a vida verdadeira de amor a Deus e ao próximo. Confessar-se e acolher a Palavra da Igreja que o absolve é sempre festa, alegria renovada, liberdade interior reencontrada. Se muitas pessoas podem ouvir desabafos ou histórias intrincadas de verdadeiros dramas, é no sacramento da penitência que se podem receber as palavras consoladoras: "Eu te absolvo dos teus pecados, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo".

Pe. Hachid Ilo Beserra de Sousa

ESQUEMA PARA EXAME DE CONSCIÊNCIA

1. O esquema que se propõe aqui para exame de consciência deve ser completado e adaptado segundo os costumes do lugar e a diversidade de pessoas.
2. Quando se faz o exame de consciência para receber o sacramento da penitência, convém que cada um medite, antes de tudo, sobre o seguinte:

1) Eu me aproximo do sacramento da penitência com desejo sincero de purificação, conversão, renovação de vida e amizade mais profunda com Deus? Ou, pelo contrário, o considero como um fardo que se deva receber raramente?

2) Tenho esquecido ou omitido deliberadamente algum pecado grave em minhas confissões anteriores?

3) Tenho cumprido as penitências que me foram impostas? Tenho reparado as injustiças cometidas? Tenho me esforçado por colocar em prática os propósitos de ajustar a minha vida ao Evangelho?

3. Cada um examine sua vida à luz da palavra de Deus.

I. O Senhor disse: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração".

1) Está meu coração voltado para Deus, aponto de amá-lo verdadeiramente sobre todas as coisas, como um filho a seu pai, cumprindo fielmente seus mandamentos? Ou, pelo contrário, me tenho preocupado mais com coisas terrenas? Tenho pureza de intenção em minhas obras?

2) Tenho verdadeira fé em Deus, que nos falou por intermédio de seu Filho? Tenho aderido com firmeza à doutrina da Igreja? Tenho me preocupado em adquirir a instrução cristã, ouvindo apalavra de Deus, participando da catequese, evitando o que atenta contra a fé? Tenho professado sempre com coragem e destemor a fé em Deus e na Igreja? Tenho me portado como cristão na vida pública e particular?

3) Tenho feito as orações da manhã e da noite? A minha oração é um verdadeiro diálogo com Deus ou apenas um ritual externo? Tenho oferecido a Deus os trabalhos, alegrias e sofrimentos? Tenho recorrido a ele nas tentações?

4) Tenho demonstrado reverência e amor pelo nome de Deus, ou tenho ofendido a Deus com blasfêmias, juramentos falsos ou falta de respeito? Tenho desrespeitado a Santíssima Virgem ou os Santos?

5) Tenho honrado o dia do Senhor e os dias santificados, participando das reuniões litúrgicas sobretudo da missa, de maneira ativa, piedosa e atenta? Tenho observado o preceito da confissão anual e da comunhão pascal?

6) Tenho talvez outros deuses, como as riquezas, as superstições, o espiritismo, ou a macumba, confiando neles mais do que em Deus?

II. O Senhor disse: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei".

1) Tenho verdadeiro amor ao meu próximo, ou tenho abusado de meus irmãos, utilizando-os para meu proveito pessoal e fazendo a eles o que não desejo para mim mesmo? Tenho sido para eles causa de grave escândalo com

minhas palavras ou ações?

2) Tenho contribuído para o bem e a alegria dos demais membros da minha família, pela paciência e o amor sincero? Tenho sido obediente aos meus pais, respeitando-os e ajudando-os em suas necessidades materiais e espirituais? Tenho me preocupado pela educação cristã dos filhos, ajudando-os com o bom exemplo e a autoridade paterna? Tenho sido fiel a meu esposo ou esposa em meus desejos e relações com os outros?

3) Tenho dividido os meus bens com os mais pobres que eu? Tenho feito o possível para defender os oprimidos, socorrer os necessitados e ajudar os pobres? Ou, pelo contrário, tenho desprezado o próximo, sobretudo os pobres, os doentes, os anciãos, os estrangeiros e os homens de outra raça?

4) Tenho me lembrado da missão recebida na confirmação? Tenho participado das obras de apostolado e caridade da Igreja e da paróquia? Tenho prestado minha ajuda à Igreja e ao mundo e rezado pelas suas necessidades, como, por exemplo, a união dos cristãos, a evangelização dos povos e o reinado da paz e da justiça etc.?

5) Tenho me preocupado com o bem e o progresso da comunidade em que vivo, ou somente com minhas vantagens pessoais? Tenho participado, de acordo com minhas possibilidades, na promoção da justiça, da honestidade dos costumes, da concórdia, da caridade e tenho cumprido meus deveres cívicos? Tenho pago os impostos?

6) Tenho sido justo, responsável e honesto em meu trabalho ou profissão, servindo com amor a sociedade? Tenho remunerado os operários e aqueles que servem, com justo salário? Tenho cumprido meus compromissos e contratos?

7) Tenho obedecido às autoridades constituídas e as respeitado?

8) Uso meus cargos ou autoridade para meu interesse pessoal ou para o bem dos outros?

9) Tenho sido leal e verdadeiro? Ou tenho prejudicado os outros com palavras falsas, calúnias, detrações, juízos temerários, violação de segredo?

10) Tenho prejudicado a vida, integridade física, fama, honra ou bens do próximo? Tenho aconselhado ou praticado o aborto? Tenho odiado o próximo? Tenho me afastado do próximo por desentendimento, inimizade, ou injúrias? Tenho me recusado, por culpa ou egoísmo, a dar testemunho da inocência do próximo?

11) Tenho roubado, prejudicado ou desejado injustamente os bens do próximo? Tenho procurado restituir o alheio e reparar o dano?

12.) Tenho estado pronto para perdoar ou fazer as pazes, por amor de Cristo? Ou tenho guardado ódio ou desejos de vingança?

II. O Senhor Jesus Cristo diz: "Sede perfeitos como vosso. Pai celeste é perfeito".

1) Qual é a orientação fundamental de minha vida? Estou animado pela esperança da vida eterna? Tenho me esforçado por progredir na vida espiritual, por meio da oração, da leitura da palavra de Deus, da participação nos Sa-

cramentos e da mortificação? Estou disposto a reprimir os vícios, as más inclinações e paixões, como a inveja e a gula? Tenho sido soberbo e vaidoso, menosprezando os demais e julgando-me superior a eles? Tenho sido presunçoso diante de Deus? Tenho imposto aos demais minha vontade, sem respeitar a liberdade e os direitos alheios?

2) Que uso tenho feito do tempo, das forças e dos dons recebidos de Deus como os "talentos do Evangelho"? Tenho feito uso destas coisas para buscar a perfeição, ou tenho sido ocioso e preguiçoso?

3) Tenho suportado com paciência as dores e contrariedades da vida? Como tenho mortificado meu corpo para completar "o que falta à paixão de Cristo"? Tenho observado a lei da abstinência e do jejum? Tenho cuidado de meus sentidos, guardando meu corpo casto como templo do Espírito Santo, destinado à ressurreição e à glória, e como sinal do amor que Deus tem pelo homem e a mulher, simbolizado plenamente no sacramento do matrimônio? Tenho manchado meu corpo com más ações, palavras e pensamentos impuros? Tenho consentido em maus desejos? Tenho-me entregue a leituras, conversações, espetáculos e diversões desonestas? Tenho sido causa, com meu exemplo, do pecado dos outros? Tenho observado a lei moral no uso do matrimônio?

5) Tenho agido contra minha consciência por temor ou hipocrisia?

6) Tenho procurado agir sempre na verdadeira liberdade dos filhos de Deus, segundo a lei do Espírito, ou tenho sido escravo de minhas paixões?